

# Resumo Executivo

## Semanal 24



Publicado em 19 de junho

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: ARROZ

Com boa demanda externa por arroz brasileiro, apesar da recente valorização da moeda brasileira, e com a perspectiva de significativa retração dos estoques de passagem ao longo de 2023, preços começam a operar com viés de alta, que deve ser mantido majoritariamente ao longo de todo o segundo semestre do ano.



#### ALGODÃO

Mercado permanece com liquidez enfraquecida, com agentes realizando negócios pontuais, enquanto observam como se comportará o mercado interno e como será o desempenho das exportações, diante da nova safra nacional. Ademais, a queda dos referenciais externos acabou por afetar as cotações internas. Temor de alta nos juros internacionais e incertezas acerca do desempenho da economia global devem continuar afetando preços.



#### FEIJÃO

A tendência é de queda nos preços, em função de vendas fracas e expectativa da entrada de mercadoria nova no mercado com a concentração das colheitas no Sul do país e em São Paulo.



#### CARNE SUÍNA

As cotações do suíno vivo reagiram, apresentando aumento de 4,5% comparativamente a semana anterior, em São Paulo, em decorrência da diminuição da oferta de animais prontos para o abate e, conseqüentemente, melhor ajuste entre oferta e demanda. No atacado a carcaça exportação manteve a estabilidade de preços em relação à semana anterior. A oferta ainda requer ajustes de maneira a dar sustentabilidade aos preços. As exportações seguem em bom ritmo. Tendência de menor demanda no curto prazo pressionando os preços para baixo.



#### MILHO

Em meio às últimas semanas de seca, em algumas regiões produtoras de milho nos EUA, e à elevação das cotações na Bolsa de Chicago, cotação no mercado nacional apresentou amena valorização na semana. Definição da safra norte-americana, nos próximos meses, será decisiva para as cotações de milho no Brasil, dado que dificilmente a safra brasileira virá abaixo do estimado pela Conab, em meio ao excelente prognóstico climático. Atualmente foi iniciada a colheita da 2ª safra no país, que se encontra com 5,3% de área colhida.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 12/06/23 a 16/06/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	120,45	128,83	-1,53%	-24,29%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	81,27	-0,82%	-9,65%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	930,95	-2,03%	-2,44%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	695,73	2,37%	4,18%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	270,94	-3,08%	-31,55%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	201,02	6,44%	-25,51%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	42,52	0,47%	0,90%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,79	-7,62%	5,28%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	721,63	0,00%	-38,32%
	BA	T	336,94	817,94	-1,92%	-15,77%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	226,67	2,90%	0,74%
	PR	60 KG	55,20	45,56	-2,27%	-41,13%
MILHO	MT	60 KG	43,26	36,13	-4,77%	-44,21%
	BA	60 KG	53,13	44,05	-2,31%	-35,73%
	BA	60 KG	96,71	114,21	0,63%	-32,22%
SOJA	MT	60 KG	96,71	107,26	-1,30%	-34,28%
	RS	60 KG	96,71	123,73	0,73%	-28,44%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	66,43	0,03%	-29,40%
	RS	60 KG	79,17	64,16	-1,35%	-18,63%
FRANGO	PR	KG	4,32	-7,69%	-15,29%	
BOI	MT	15 KG	209,17	-0,43%	-17,03%	
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,67	2,53%	1,25%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,14%
- Dólar Junho: R\$ 4,91
- IPCA Junho: -0,04%
- WTI: US\$ 71,19 (-1,03%)

#### Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 67,31 Saldo acumulado  
M: US\$ 7,07 no ano: US\$ 60,23

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 16/06  
Petróleo: WTI – Venc. Jul-2023 – em 19/06 às 13h:42min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mai/2023  
Preços Semanais: Conab – Siagrot em 19/06/23



#### Demais Produtos

##### AÇÚCAR



O crescimento da oferta, à medida que avança a colheita da cana-de-açúcar, influencia a tendência de queda nos preços do açúcar entre junho e julho.

##### CAFÉ



A intensificação da colheita do café pressiona a redução dos preços do Arábica entre junho e julho de 2023, embora não sejam esperadas reduções expressivas nas cotações em razão da restrição dos estoques remanescentes das safras anteriores. O Conilon tem preços mais firmes e a tendência é de variações moderadas entre junho e julho de 2023, em razão da demanda aquecida e valorização do produto no exterior.

##### CARNE BOVINA



A oferta de animais para o abate segue apresentando redução nesta semana, mas ainda limitando alta nos preços. O boi gordo registrou estabilidade das cotações em SP. No atacado, o traseiro registrou recuo de preços de 2,5% em SP, em relação à semana anterior. Para o dianteiro, houve aumento de 2,7% em função de maior demanda. As exportações continuam em bom ritmo, com volumes superiores aos praticados no mesmo período de 2022. A expectativa é que com a redução gradativa da oferta de animais para o abate, dê sustentação aos preços.

##### CARNE DE FRANGO



O mercado de carne de frango segue mantendo estabilidade nesta semana em relação à semana anterior no estado de SP. No atacado, somente o frango resfriado registrou incremento de 1,0% em SP, comparado a semana anterior. As exportações seguem em bom ritmo, registrando volumes em patamares superiores ao mesmo período do ano passado. Mantem-se o estado de alerta em função da Influenza Aviária, cujas constatações até agora foram verificadas somente em aves de vida livre. Continua a tendência de estabilidade dos preços para o curto prazo, mas com forte concorrência das outras proteínas, podendo pressionar negativamente os preços.

##### ETANOL



A participação mais ativa das usinas no mercado restringe o aumento dos preços do etanol em junho de 2023 e a tendência é de variações moderadas nas cotações.

##### MANDIOCA

**Raiz:** As chuvas ocorridas durante a semana atrapalharam a colheita, reduzindo a oferta de raízes, entretanto ainda foi possível observar uma ligeira redução nos preços. Já com relação ao mesmo período de ano passado, a redução foi mais significativa, ficando acima de 10%.



**Farinha:** Os preços da farinha recuaram na última semana, mesmo com a restrição da matéria-prima em algumas regiões. O mercado esteve mais movimentado, devido à demanda firme, e os compradores comercializaram quantidades maiores.

**Fécula:** Apesar da segunda semana consecutiva de redução dos estoques das fecularias e de uma certa restrição na oferta de raízes durante a semana, os preços da fécula cederam levemente, menos de 1% em relação à semana anterior.

##### SOJA



Mesmo com a forte alta na Bolsa de Valores de Chicago, fundamentada pelas condições climáticas adversas Estados Unidos, os preços de soja no Brasil fecham em mais uma semana de baixa, motivada pela desvalorização do dólar e dos prêmios de portos.

##### TRIGO



A boa evolução da semeadura da nova safra e a baixa liquidez na comercialização têm pressionado as cotações no mercado doméstico. Tendência de baixa no curto prazo.

**Clique aqui** para mais análises do mercado agropecuário